


WWW.AL.MA.LEG.BR

[assembleiama](#)

A prevenção protege,
a nossa união
é a força
o cuidado cura



O câncer de mama é o que mais atinge mulheres no Brasil, mas, quando descoberto cedo, as chances de cura chegam a 95%.

A prevenção começa com informação, atitude e cuidado. O autoexame, os exames regulares e a mamografia são passos fundamentais para salvar vidas.

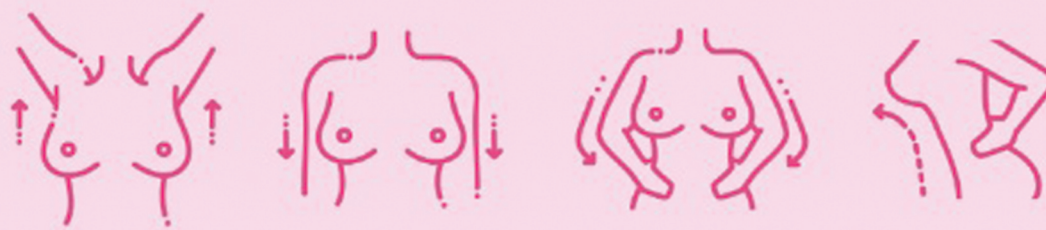
No Maranhão, você pode contar com hospitais e policlínicas em várias cidades que oferecem diagnóstico e tratamento, garantindo acolhimento e apoio a todas as mulheres.

**Converse, compartilhe informação e incentive outras mulheres.
Essa luta é de todas nós.**

O PRIMEIRO PASSO COMEÇA COM VOCÊ.

Faça o autoexame e converse com suas amigas sobre a importância de fazê-lo.

AUTOEXAME DAS MAMAS



Olhe no espelho e inspecione as mamas com os braços em diferentes posições.



Use suavemente
as pontas dos dedos

Verifique se existem
nódulos

Examine a faixa
vertical

Examine no sentido
horário



outubro rosa

O câncer de mama a gente enfrenta é com atitude.



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão



SEGUNDINHA

Rodada vai determinar os times semifinalistas

Série B do Campeonato Maranhense encerra quartas de final hoje e amanhã, com jogos marcados para a capital e o interior do estado

NERES PINTO

Os semifinalistas da Série B do Campeonato Maranhense serão conhecidos hoje e amanhã, quando estarão sendo disputados os jogos da volta das quartas de final. As disputas começaram no meio da semana, quando Lago Verde e Cordino saíram em vantagem sobre os adversários e vão jogar pelo empate.

Os confrontos

Luminense (Paço do Lumiar) e Timon vão jogar a partir das 15h30 deste sábado, no Estádio Nhozinho Santos. No primeiro duelo houve empate por 0 a 0 na Região Leste. Em caso de novo empate, a decisão será em cobranças livres, direto da marca penal.

Ainda neste sábado jogarão às 15h30, Lago Verde e Tupan, em São Mateus. Como venceu a primeira por 3 a 0, o time do Médio Mearim pode até perder por dois gols de diferença



LUMINENSE E TIMON VÃO JOGAR ÀS 15H30 DESTE SÁBADO, NO NHOZINHO SANTOS

que garantirá a classificação. No Frei Epifânio, o IKTZ Sport receberá o Americano às 18h30. As duas equipes empataram o primeiro jogo e quem sair vencedor hoje terá vaga garantida. A rodada será fechada amanhã

(domingo) quando São Luís e Cordino estarão se enfrentando a partir das 15h30, no Nhozinho Santos. Como houve empate sem gols na primeira partida, quem ganhar a segunda, vai às semifinais.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Compasso de espera

Em um sentido mais amplo, o título acima, como se sabe, significa uma cessação temporária de algo. É exatamente isso que está acontecendo com o futebol maranhense. Depois de um bom período de animação geral pela boa campanha do Maranhão Atlético na Série D do Campeonato Brasileiro, esperava-se que uma série de outros assuntos movimentasse o cenário esportivo, mas o que hoje se observa é um clima de inércia. Fora o noticiário das contratações anunciadas até aqui pela diretoria do MAC, tudo segue em banho-maria.

O Sampaio Corrêa, clube de maior torcida do estado, continua em silêncio sobre a montagem do time, após ser agraciado com uma vaga na quarta divisão nacional. O anúncio de uma SAF que teria a gestão do ex-presidente do Flamengo-RJ, Rodolfo Landin, não gerou nenhuma motivação em meio à torcida boliviana, que está cansada de ouvir falar sobre este assunto e não ver nenhuma evolução. Também parece que não anda a análise do pedido de intervenção na diretoria tricolor, solicitada por um grupo inconformado com o que chama de "falta de transparência" na venda parcial do terreno do CT, que culminou com a demolição da sede administrativa. O Ministério Público leva o caso "lenta e vagarosamente", como diria o saudoso Fontenele. E pelo visto, um desfecho final está longe de acontecer neste ano.

No Moto Club, a publicação do edital de convocação para realização de eleições para os conselhos Diretor, Deliberativo e Fiscal também parece não ter despertado o interesse dos conselheiros. Até aqui, não apareceu nenhum pré-candidato ao cargo mais importante para comandar administrativamente o Rubro-Negro. Bem diferente de pleitos anteriores. E a participação na Série D do Brasileiro de 2026 também segue indefinida. As chances são boas, mas ainda dependem da final do Campeonato do Tocantins e das copas de Santa Catarina e Gaúcha.

Para completar, passados quase 70 dias de intervenção na Federação Maranhense de Futebol, ninguém sabe qual será o destino da gestão da entidade até o fim deste ano. Por determinação do ministro Flávio Dino, do STF, está tudo parado. Persiste a expectativa sobre a saída ou permanência de Américo. Sai ou fica? É aguardar pra ver o que acontecerá até o fim deste mês ou quando novembro chegar.

Denúncia grave

Acuado, diante das novas acusações de supostas movimentações financeiras e dívidas no âmbito federal, o presidente afastado da Federação Maranhense de Futebol (FMF), Antônio Américo, reagiu e apontou que 90% dos débitos foram contraídos pelos clubes, que descontam o INSS nos borderôs dos jogos enviados à entidade, mas não recolhem aos cofres públicos. A declaração foi feita a este repórter em resposta ao conteúdo do segundo relatório parcial enviado à Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, para ser anexado ao pedido de informações a ser enviado ao ministro Flávio Dino. Até agora, nenhum clube contestou.

Fala, Américo!

"As dívidas com a receita federal sempre existiram, vem da administração anterior à minha mas muita coisa está prescrita. Havíamos contratado um escritório de advocacia para tratar desses assuntos. Releva registrar que mais de 90% da dívida com a fazenda nacional é débito dos clubes que não recolhem o INSS das rendas dos jogos. Eles vendem os ingressos e arrecadam, mas não recolhem o INSS. Não temos mecanismos para obrigá-los a recolher".

"Escorregões"

O assunto que mais chamou a atenção no futebol nacional, nesta semana, foi a polêmica das arbitragens no Campeonato Brasileiro. A lambança que mais chamou a atenção resultou no jogo São Paulo x do Palmeiras, pela não marcação de um pênalti considerado como "escandaloso" pela maioria dos críticos, inclusive ex-árbitros. Também houve resultados com influência dos apitadores e dos árbitros de vídeo no Rio Grande do Sul. Para completar, no meio da semana, o Fluminense teve um gol anulado, sob alegação de uma falta inexistente. Por coincidência, houve escorregões no Morumbis e também em Mirassol.

EQUATORIAL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ n.º 03.220.438/0001-73 - NIRE 213.0000938-81 Código CVM n.º 02001-0

VERSÃO RESUMIDA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE 2025

EQUATORIAL S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º ao 6º da Resolução da CVM n.º 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 31 de outubro de 2025, às 15 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia:

(i) A reversão da reserva de lucros a realizar ("Reversão da Reserva de Lucros a Realizar"), cuja eficácia é condicionada à verificação do fechamento da operação de alienação da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 4 de abril de 2025, entre a Companhia, na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora ("Operação") ("Condição Suspensiva");

(ii) A distribuição de juros sobre capital próprio, com lastro na Reversão da Reserva de Lucros a Realizar, cuja eficácia é condicionada à verificação da Condição Suspensiva; e

(iii) A autorização para os administradores para tomar as medidas e providências necessárias para efetivar as deliberações tomadas, incluindo para declarar os efeitos e fixar as condições finais da Reversão da Reserva de Lucros a Realizar e da distribuição de juros sobre capital próprio.

Para participar da Assembleia Geral por meio da plataforma digital os acionistas deverão realizar seu cadastro pelo link <https://assembleia.ten.com.br/910360288> ("Plataforma Digital") e realizar o upload dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme descritos abaixo, até 2 dias antes da realização da Assembleia Geral, isto é, até 29 de outubro de 2025 (inclusive) ("Cadastro").

Após realizar o credenciamento na Plataforma Digital, o acionista receberá, no e-mail cadastrado, uma confirmação do registro enviada pela própria Plataforma Digital, contendo as informações de acesso ao sistema eletrônico para participação na Assembleia Geral.

Após o Cadastro, a Companhia irá analisar a documentação apresentada, podendo, conforme o caso, solicitar que o acionista (ou seu representante) providencie a complementação dos documentos também até o dia 29 de outubro de 2025 (inclusive). Após a aprovação, o acionista ou seu representante receberá, no e-mail cadastrado, a confirmação de credenciamento para participação na Assembleia Geral.

Caso o acionista ou seu representante não receba a confirmação para participação na Assembleia Geral, ou tenha dificuldades em relação ao Cadastro, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos acionistas (e.g., instabilidade na conexão com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do acionista, entre outros).

Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e da B3 (<http://www.b3.com.br/pt-br/institucional>).

Resalta-se que a presente publicação se trata de informação resumida que não deve ser considerada isoladamente para a tomada de decisão. A versão integral desde Edital está disponível nas páginas eletrônicas do jornal "O Imparcial" (<https://oimparcial.com.br/publicidade-legal/>), da Companhia (<https://ri.equatorialenergia.com.br/>), da CVM (<http://www.gov.br/cvm>) e da B3 (<http://www.b3.com.br>).

São Luís/MA, 10 de outubro de 2025.

Eduardo Parente Menezes
Presidente do Conselho de Administração

GRUPO equatorial

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO	Data da última coleta 06/10/2025
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	IMPRÓPRIO	
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO	
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO	
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO	
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo a Barraca do Chef	IMPRÓPRIO	
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO	
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto	IMPRÓPRIO	
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	PRÓPRIO	
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.E.2.2) da CAEMA e Circuito Militar	PRÓPRIO	
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO	
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	PRÓPRIO	
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	PRÓPRIO	
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II	PRÓPRIO	
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, e da falésia	PRÓPRIO	
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kachth Bar e Restaurante	PRÓPRIO	
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO	
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Aracaju São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	PRÓPRIO	
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	PRÓPRIO	
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Aracaju Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO	
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO	
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/ Olho de Porco	PRÓPRIO	
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Vá e do Sr. Pedro	PRÓPRIO	

Resolução CONAMA n.º 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 09/09/2025 a 06/10/2025, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. do Holandeses, n.º 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

DO PIÃO À CORDA

Resgate das brincadeiras antigas

Dia das Crianças pode se transformar em um verdadeiro ritual familiar, com passeios, piqueniques, rodas de histórias, teatro improvisado, jogos de tabuleiro e leitura

JOYCE MENEZES

Especial para O Imparcial

Celebrar o Dia das Crianças, em 12 de outubro, vai muito além dos presentes ou das telas que hoje dominam o tempo livre dos pequenos. Em uma era em que celulares e jogos digitais ocupam grande parte da rotina infantil, especialistas reforçam a importância de resgatar brincadeiras simples, aquelas que marcaram gerações e ainda guardam o poder de despertar encantamento e afeto. “É um dia para lembrar que as crianças têm direito ao afeto, ao brincar, à proteção e ao desenvolvimento saudável”, destaca a psicopedagoga e escritora infantil Paula Furtado, que defende o brincar como um direito fundamental e uma forma de criar memórias afetivas duradouras.

Segundo ela, o Dia das Crianças pode se transformar em um verdadeiro ritual familiar, com passeios, piqueniques, rodas de histórias, teatro impro-

visado, jogos de tabuleiro, leitura compartilhada ou até uma caça ao tesouro no quintal. “Brincadeiras antigas criam uma ponte entre pessoas de todas as idades e trazem simplicidade, encantamento e mostram que a alegria do brincar não está na tecnologia, mas no encontro humano”.



Atividades como essas estimulam memória, linguagem, criatividade e raciocínio, além de promoverem a convivência e o vínculo entre gerações. Paula Furtado, que também é contadora de fábulas, diz que se tivesse que escolher uma “brincadeira universal” seria os contos.

“É uma prática que não depende de recursos materiais e atravessa culturas e tempos. Uma narrativa conecta parentes por meio da imaginação, do afeto e dos ensinamentos simbólicos”, explica.

Brincadeiras antigas criam uma ponte entre pessoas de todas as idades e trazem simplicidade

Celebração inclusiva e significativa

acertar os adversários com uma bola. Quem for atingido sai do jogo, mas pode voltar se um colega o “salvar”. É pura energia e trabalho em equipe.

- **Pular Corda**

Com uma ou duas pessoas girando a corda, a brincadeira desafia quem pula a manter o ritmo, cantar rimas e não tropeçar. Além de divertida, desenvolve coordenação motora e resistência.

- **Empinar Pipa**

Feita com papel, linha e vareta, a pipa exige paciência e vento na medida certa, e ensina sobre equilíbrio.

- **Carro de Rolimã**

Montado com madeira, rolamentos e muita criatividade, o carrinho era símbolo de aventura.

- **Cozinha de barro**

Panelinhas feitas de barro ou areia e folhas viravam ingredientes e refeições imaginárias.

- **Pião feito de coco babaçu**

Versão regional do brinquedo tradicional, era feito de forma artesanal com casca de coco babaçu. Ao girar, encantava pelo movimento e pelo som, unindo engenhosidade e cultura popular.

- **Polícia e ladrão**

Divididas em dois grupos, as crianças se revezavam nos papéis de policiais e ladrões, correndo, planejando fugas e “prisões”.

- **Cinco Marias**

Jogo de destreza em que pequenos saquinhos são lançados e pegos com uma só mão.

- **Rouba bandeira**

Cada equipe protege sua bandeira enquanto tenta capturar a do time adversário. Mistura corrida, raciocínio e cooperação.

- **Pega-Pega**

Uma criança é o “pegador” e precisa alcançar as outras. A graça está na velocidade, nas reviravoltas e na tentativa de escapar a todo custo.

- **Bolinha de gude**

No chão de terra batida, os jogadores disputam quem acerta as bolinhas dos outros com mais precisão. Exige mira e raciocínio.

- **Amarelinha**

Feita com giz no chão, desafia o equilíbrio ao pular pelos quadrados numerados.

- **Corrida de saco**

Com as pernas dentro de um saco, vence quem cruzar a linha de chegada pulando.

- **Bambolê**

Girar o arco na cintura, nos braços ou nas pernas exigia ritmo e coordenação.



Para tornar o Dia das Crianças uma celebração inclusiva e significativa para os alunos, Paula sugere que escolas e famílias trabalhem em ações conjuntas, como rodas de histórias, diversões coletivas como dinâmicas cooperativas, teatro e música. O foco deve ser em experiências que promovam convivência e afetividade, com a proposta de oferecer um presente que não pode ser comprado em lojas. Aqui vão alguns exemplos de outras brincadeiras nostálgicas, de uma época praticamente sem telas:

- **Esconde-esconde**

Clássico das infâncias, o objetivo é simples: enquanto uma criança conta de olhos fechados, as outras se escondem. Vence quem conseguir permanecer oculto por mais tempo.

- **Brincar de Roda**

De mãos dadas, as crianças formam uma roda e cantam músicas tradicionais, como Ciranda, cirandinha. Além de divertida, é uma brincadeira que estimula ritmo, socialização e memória afetiva.

- **Queimado**

Duas equipes se enfrentam tentando

DIA DAS CRIANÇAS

Educação: a ponte que conecta histórias e constrói o futuro

MARLAN LEVI

Especial para O Imparcial

Em um país que celebra o Dia das Crianças com a promessa de um amanhã melhor, o verdadeiro presente reside na força da educação, que se revela como um motor potente de transformação social. Longe dos holofotes institucionais, a mudança acontece no encontro entre a paixão de quem dedica a vida a plantar sementes de conhecimento e o protagonismo de jovens que florescem ao se verem como autores da própria história.



Essa relação vibrante é personificada na educadora e escritora Sharlene Serra e na jovem acadêmica Maria Olívia Santos Jacinto Pelúcio, de 12 anos. Ambas, a partir de suas vivências, ilustram como a literatura e a educação, quando acessíveis e focadas no potencial individual, constroem uma sociedade mais inclusiva e consciente.

O sonho que virou voz

Idealizadora da Academia Maranhense de Letras Infantojuvenil (AMLIJ), Sharlene Serra, que tem formação em Desenho Industrial e Pedagogia, além de especialização em Educação Inclusiva, viu na literatura a chave para desbloquear o futuro. A AMLIJ nasceu de um “sonho antigo: dar às crianças e adolescentes um espaço de pertencimento no universo literário,” conta Sharlene.

A fundação da Academia enfrentou o receio de que crianças não teriam maturidade para assumir o papel de acadêmicos. No entanto, a realidade desmentiu a descrença. “O que vimos foi justamente o contrário,” afirma a educadora. “A verdade é que quando oferecemos confiança e oportunidade, elas florescem”.

Na prática, os jovens assumem papel de instrumento e reforçam a ideia de que a educação é um caminho coletivo. “Quando percebem que seus textos têm impacto, que podem ser lidos e inspirar outros, compreendem que a educação não é apenas um caminho individual, mas coletivo, capaz de transformar sua comunidade.”

Maria Olívia: o coração que pulsa nas escritas

Do outro lado dessa ponte literária, está Maria Olívia, uma jovem que encontra abrigo e autoconhecimento nos livros. Com afinidade natural pela leitura e escrita desde muito nova, Maria Olívia vê nas histórias e nos universos criados “uma coisa reconfortante e terapêutica”. Para ela a leitura e a escrita são ferramentas de entendimento profundo, ela acredita que “nos livros, você vê qualquer tipo de situação, a escrita pode te guiar, você se identifica com algo e entende quem você é”.

Ao refletir sobre sua experiência, Maria conclui com um conselho: “A leitura é a sua melhor companheira, ela nunca te abandona, então nunca desista dela”.

A relação entre Sharlene e Maria Olívia é apenas um dos incontáveis frutos do impacto da educação com foco humano. É a educadora que, ao abrir um espaço de confiança, permite que a voz da criança se torne legítima, e é a jovem escritora que, ao se sentir ouvida, assume seu papel de agente de mudança.

Neste Dia das Crianças, a mensagem é clara: investir na educação, na literatura e no protagonismo infantil é a maneira mais eficaz de garantir que as próximas gerações escrevam o próximo, e melhor, capítulo da história da sociedade.



FÉ E RELIGIÃO

Fiéis celebram Nossa Senhora Aparecida

O 12 de outubro é uma data muito especial para os católicos do Brasil, pois é celebrado o dia de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do país

Neste domingo, dia 12 de outubro, devotos festejam Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Por todo o país igrejas, paróquias e comunidades celebram a santa no dia dedicado a ela. No bairro Cohafuma, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Foz do Rio Anil, encerra o tradicional Festejo com programação a partir das 7h. Durante os dias de celebração, a paróquia promove novenas diárias com participação de padres convidados, confissões, adoração ao Santíssimo e uma ampla programação noturna com barracas de comidas típicas, apresentações culturais e sorteios, tornando o festejo um ponto de encontro entre fé e convivência comunitária.

Neste dia 12, feriado nacional dedicado à padroeira, estão previstas quatro missas: 7h, 9h, 12h e 18h, esta última presidida pelo arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana. Antes da celebração, uma grande procissão, com a imagem de Nossa Senhora Apa-



PADRE RIBAMAR REVELA QUE O FESTEJO É MOMENTO DE RENOVAÇÃO ESPIRITUAL

recida percorrerá as ruas do bairro, às 16h30. O dia será encerrado com a tradicional coroação da santa, momento de forte emoção para os devotos.

EVENTO RELIGIOSO

Primeira Procissão Luminosa de São Luís celebra o Milagre do Sol de Fátima

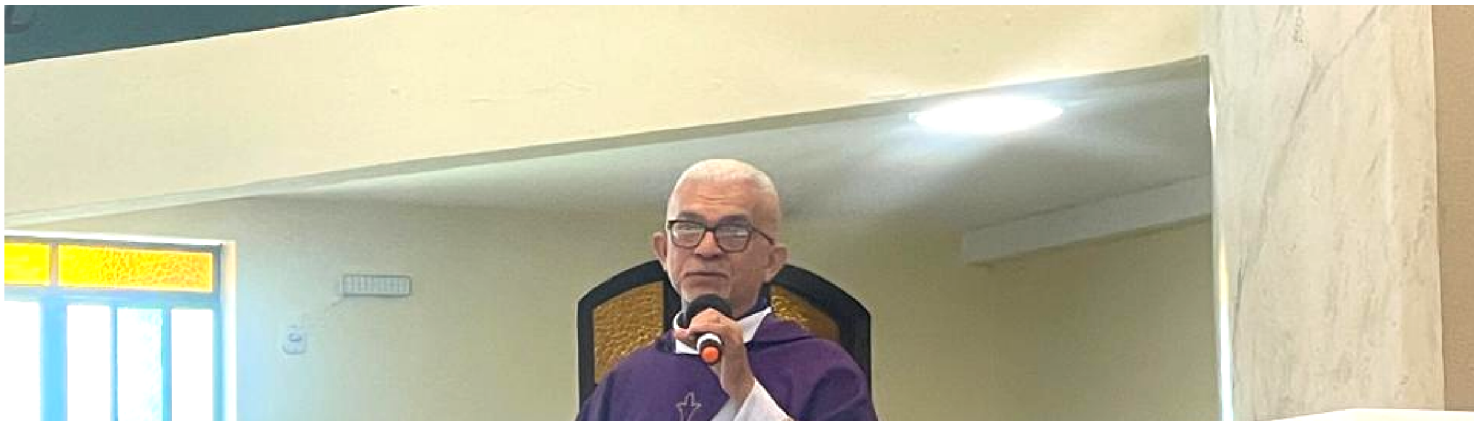
Neste domingo, dia 12 de outubro, São Luís será palco da 1ª Procissão Luminosa em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. O evento, que promete reunir fiéis de toda a capital maranhense, terá concentração a partir das 16h, na Igreja do Carmo, localizada na Praça João Lisboa, no Centro.



A saída da caminhada está prevista para as 18h, com destino à Paróquia São Francisco, no bairro São Francisco, passando pela ponte do São Francisco, que será iluminada com as velas e fé dos fiéis.

A procissão tem como objetivo lembrar a última aparição de Nossa Senhora de Fátima, ocorrida em 13 de outubro de 1917, em Portugal, quando, segundo os relatos, a Virgem Maria apareceu em torno do sol diante de milhares de fiéis. O episódio ficou conhecido como o "Milagre do Sol", um dos marcos mais significativos da devoção mariana em todo o mundo. Com velas nas mãos, os participantes viverão um momento de fé e união, celebrando a devoção mariana e a memória do milagre visto por cerca de 70 mil pessoas e até hoje levam peregrinos a Fátima. A programação inclui momentos de oração, cânticos e reflexão espiritual.

Uma das maiores manifestações religiosas de São Luís



Segundo o pároco, Pe. José Ribamar Nascimento, o festejo é um momento de renovação espiritual e de fortalecimento da devoção mariana. "Neste ano jubilar queremos olhar para Nossa Senhora Aparecida como sinal de esperança para o nosso povo e viver com entusiasmo a alegria que nasce da fé", destacou.

A festa de Nossa Senhora Aparecida na Foz do Rio Anil já é considerada uma das maiores manifestações religiosas de São Luís, atrás apenas do Círio do Cohatrac e do festejo de Nossa Senhora da Conceição.

A Padroeira

A devoção a Nossa Senhora Aparecida começou em 1717, quando três pescadores — Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso — encontra-

ram a imagem de uma santa nas águas do rio Paraíba do Sul, no interior de São Paulo. Primeiro acharam o corpo sem a cabeça; depois, alguns metros adiante, encontraram a cabeça da imagem. Ao colocarem a imagem em sua canoa, os pescadores milagrosamente passaram a pescar uma grande quantidade de peixes, mesmo após uma longa jornada sem sucesso. A partir daquele momento, os sinais de milagres e graças atribuídas à "santinha" se multiplicaram. Aos poucos, a devoção se espalhou por todo o Brasil. Em 1930, o Papa Pio XI proclamou Nossa Senhora Aparecida como Padroeira do Brasil. Em 1980, o dia 12 de outubro passou a ser oficialmente feriado nacional.

- Programação dia 12 de outubro
- Missas às 7h, 9h, 12h e 18h

- Procissão final: 12 de outubro, às 16h30

Neste ano jubilar queremos olhar para Nossa Senhora Aparecida como sinal de esperança para o nosso povo e viver com entusiasmo a alegria que nasce da fé

SETCEMA
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS E LOGÍSTICA DO ESTADO DO MARANHÃO.

EDITAL RESUMIDO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÃO. O presidente da DIRETORIA do SETCEMA, no uso de suas atribuições estatutárias, tendo em vista o disposto no Art. 11, do Estatuto Social, CONVOCA todos os associados com direito a voto para a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, para eleição e posse dos membros dos órgãos da administração da entidade e torna público o cronograma do processo eleitoral. I. DIA E HORÁRIO DA ELEIÇÃO: 03/11/2025, no horário de 09 às 12 horas. II. PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPA: até às 17hs (dezessete horas), do dia 17/10/2025, na Secretaria da entidade, que funcionará no horário de 8 às 12h e de 14 às 17h. Havendo somente uma chapa registrada para as eleições, poderá a assembleia em última convocação ser realizada 02 (duas) horas após a primeira. III. PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO DE NOME: até o dia 23/10/2025, com decisão da Comissão Eleitoral até o dia 27/10/2025. IV. COMPOSIÇÃO DA CHAPA: Diretoria: 06 (seis) membros efetivos e até 02 (dois) membros suplentes. Diretor-Presidente; Diretor Vice-Presidente; Diretor 1º Secretário; Diretor 2º Secretário; Diretor 1º Financeiro; e Diretor 2º Financeiro. Conselho Fiscal: 03 (três) membros, com até 02 (dois) suplentes. Conselho de Representantes junto à Federação: 02 (dois) membros (delegado titular e delegado suplente). Podendo se candidatar os que preencham os requisitos estatutários. V. COMISSÃO ELEITORAL: Anna Paula Frazão da Cruz (Presidente), Eduardo Antônio Guimarães de Castro e Paloma Kelyne Castro Farias (Membros). VI. LOCAL DA VOTAÇÃO: Sede do SETCEMA: Estrada de Ribamar, km 02, no 1785, Sala 01, Planalto Anil, CEP 65.060-540, São Luís/MA. VII. São Luís/MA, 12 de outubro de 2025. — Antonio Marcos Oliveira - Diretor-Presidente.

O IMPARCIAL
O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL!
oimparcial.com.br

8 MILHÕES DE ACESSOS

Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia

LEILÃO DE 23 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 14/10/2025 a partir das 15h00

AMAZONAS - BAHIA - GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - MATO GROSSO DO SUL - PARANÁ - PERNAMBUCO - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL - SANTA CATARINA - SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - CASAS - IMÓVEIS COMERCIAIS - TERRENOS

LOTE 21 - CENTRO NOVO DO MARANHÃO/MA - FAROL Rua São Sebastião, nº 48, Casa (Lote 10 da Quadra 12). Áreas totais: terreno: 241,72m², e constr: 158,31m². Matr. 618 do RLocal. Lance Mínimo: R\$ 104.000,00 Mínimo à Vista: R\$ 93.600,00	LOTE 22 - BELA VISTA DO MARANHÃO/MA - ANTONIO MORAIS Rua do Agude, nº 87, Casa. Áreas totais: terreno: 309,07m², e constr: 278,72m². Matr. 354 do RLocal. Lance Mínimo: R\$ 225.000,00 Mínimo à Vista: R\$ 202.500,00	LOTE 23 - BELA VISTA DO MARANHÃO/MA - CENTRO Rua Nova, nº 25, Casa. Áreas totais: terreno: 216,40m², e constr: 200,41m². Matr. 326 do RLocal. Lance Mínimo: R\$ 117.000,00 Mínimo à Vista: R\$ 105.300,00
--	---	---

Comissão do Leilão: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.293.923 em 26/09/2025 e no 1º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Osasco sob nº 235.259 em 30/09/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Lençóis Maranhenses com registro imobiliário

Documento representa a abertura de matrícula em nome da União Federal, um marco histórico, cultural e institucional, resultado de esforços entre diversos órgãos públicos

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Froz Sobrinho, entregou oficialmente à presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputada Iracema Vale (PSB), nesta sexta-feira (10), o Registro Imobiliário do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

A entrega do documento, realizada durante sessão solene no Plenário Deputado Nagib Haickel, contou com a presença de representantes do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, além de técnicos do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Na solenidade, a presidente da Assembleia, deputada Iracema Vale, destacou a importância do Registro Imobiliário do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, concedido pelo Poder Judiciário do Estado. A parlamentar lembrou dos embates e do histórico de lutas para assegurar a preservação do Parque Nacional dos



DEPUTADA ESTADUAL IRACEMA VALE DESTACOU IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO

Lençóis. “A entrega deste Registro representa um marco, não só na história do Maranhão, mas na história de todo o nosso País”, enfatizou.

A chefe do Legislativo maranhense ressaltou ainda que o Registro Imobiliário é algo que se acrescenta a outro marco histórico: a entrega do certifi-

cado de Patrimônio Natural da Humanidade ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. “É um momento especial para o Maranhão e para o Brasil. Este Registro é uma garantia para o nosso estado, para a região dos Lençóis, é motivo de muito orgulho”, frisou.

Integridade territorial dos Lençóis assegurada



A secretária Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente, Rita Mesquita, representando a ministra Maria Silva, recebeu o Registro Imobiliário do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses das mãos da presidente da Alema, Iracema Vale. Ela destacou a importância do feito.

“Esse registro é um passo a mais para que a gente possa assegurar a integridade territorial desse Parque. Agora, essa área protegida que é tão especial e única para o mundo, tem sua integridade territorial assegurada”, acentuou.

O documento também foi entregue à chefe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Cristiane Figueiredo, e à secretária Nacional do Patrimônio da União, Carolina Estuchi, representando a ministra da Gestão, Inovação e Serviços Públicos, Esther Dweck.

O registro reconhece o relevante interesse público envolvido, especialmente no que tange à proteção ambiental, à sustentabilidade e à segurança jurídica do território

Segurança Jurídica

No mesmo tom, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Froz Sobrinho, destacou que o Registro Imobiliário – abertura de matrícula em nome da União Federal – representa um marco histórico, cultural e institucional, resultado de esforços coordenados entre diversos órgãos públicos.

Ele explicou que a demanda foi recepcionada pelo Núcleo de Governança Fundiária do TJMA, que, após análise técnica e jurídica, manifestou-se de forma favorável à pretensão da União, reconhecendo o relevante interesse público envolvido, especialmente no que tange à proteção ambiental, à sustentabilidade e à necessidade de conferir segurança jurídica ao território.

“Esta é uma iniciativa que fortalece a governança fundiária no Maranhão e o papel do registro público como instrumento essencial à efetivação de direitos, à proteção do meio ambiente e à construção de um modelo de desenvolvimento sustentável para as futuras gerações”, assinalou Froz Sobrinho.

Entrega do documento contou com a presença de autoridades estaduais e federais, além de representantes de diversas instituições

O desembargador também lembrou que o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade, título concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Este título, além de reconhecer a singularidade e beleza dos Lençóis Maranhenses, representa uma cober-

tura maior de proteção ambiental para a unidade.

Iracema Vale destacou a importância do Registro Imobiliário do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, concedido pelo Poder Judiciário do Maranhão

Também participaram da solenidade diversos juristas, integrantes do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), além de representantes de instituições de ensino superior e de um grande número de prefeitos e vereadores da região dos

Lençóis.

Desembargador Froz Sobrinho disse que a iniciativa fortalece a governança fundiária e o papel do registro público como instrumento essencial à efetivação de direitos e à construção de um modelo de desenvolvimento sustentável.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Os nós cegos que Brandão e Lula vão tentar desatar

Esta semana foi de encontros de contrários da política maranhense, de fotos expressivas, discursos enviesados e falas evasivas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do governador Carlos Brandão nas abordagens sobre as eleições estaduais de 2026. Porém, a semana que vem promete ser mais esclarecedora se, de fato, acontecer o encontro anunciado por Lula com Brandão para amarrar os pontos soltos sobre as próximas eleições. Ou os dois governantes encontram o caminho para a unidade política no grupo originário do dinismo, ou o dismantelo atual segue agravado – cada um por si e ninguém por todos.

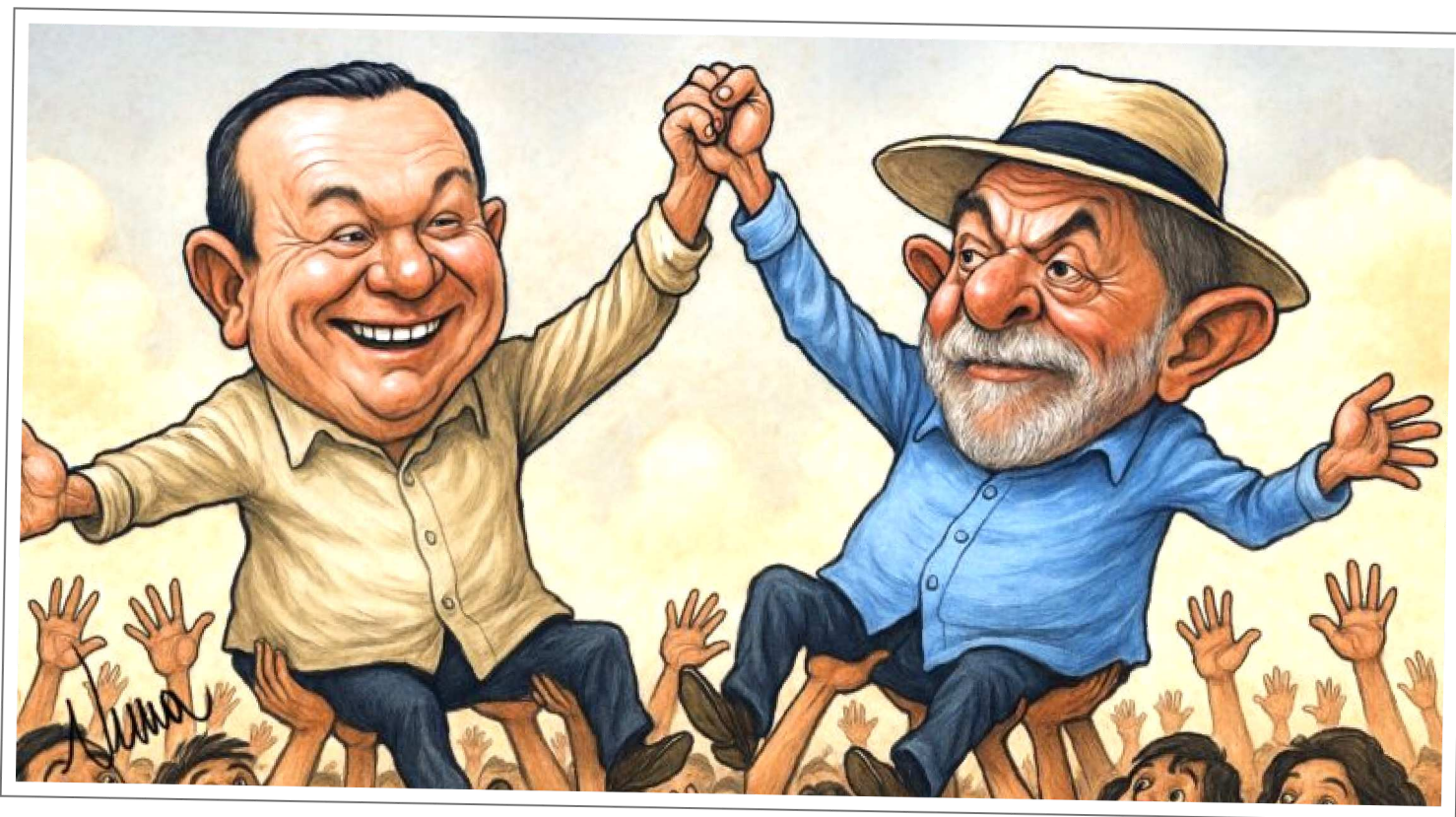
Assim como o Brasil todo está na expectativa sobre o que vai sair do próximo encontro de Lula com seu colega Donald Trump, o Maranhão também quer saber o que Brandão e Lula têm a debater sobre a política local. Com Trump a agenda de Lula passa pelo tarifaço, relações diplomáticas, interferência no Judiciário, soberania brasileira, transição energética, multilateralismo, etc. Já com Brandão a conversa é mais resumida. O foco são as eleições de 2026. Se Lula vai mesmo concorrer à reeleição e se Brandão será candidato a senador, ou prefere ficar no governo e apoiar o sobrinho Orleans Brandão (MDB).

Lula tem todas as informações que precisa sobre a política do Maranhão. Conhece como poucos quem pode crescer nas pesquisas, quem bateu no teto e quem não tem chance alguma no pleito que acontecerá daqui a menos de um ano. O que o presidente vai tentar acordar com Brandão é, antes de tudo, a unidade do grupo que ganhou com Dilma Rousseff as eleições de 2014, apoiou Fernando Haddad em 2018 e ajudou a elegê-lo em 2022. O Maranhão é um berçário histórico do lulismo desde a sua primeira vitória em 2002, quando derrotou o tucano José Serra. Porém, os tempos mudaram, a política mundial está com a direita em ebulição e avançando em quase todos os idiomas.

De fato, a situação está embaraçada no Maranhão. Como ninguém sabe quem será o candidato presidencial entre vários nomes da direita bolsonarista, resta a expectativa de que, pela esquerda já existe Lula em ação. Em eventual desistência, o PT só tem Fernando Haddad. No Maranhão, a ansiedade do eleitorado cresce diante dos pré-candidatos Eduardo Braide (PSD), Orleans Brandão (MDB), Felipe Camarão (PT) e Lahesio Bonfim (PRTB). São quatro nomes colocados, mas nenhuma definição. O mesmo ocorre com relação à disputa das vagas de senador, um tipo de “votação casada” que, normalmente o candidato vitorioso no primeiro turno, acaba elegendo os dois para o Senado.

A “embolada” política do Maranhão não se resume à indefinição de candidaturas majoritárias. Os partidos também estão desarrumados. O PSB do governador Carlos Brandão, da deputada Iracema Vale, 19 prefeitos e 12 deputados estaduais foi retirado de seu controle e entregue à senadora Ana Paula Lobato, mulher do deputado Othelino Neto, líder do bloco de oposição ao governo na Assembleia Legislativa. Portanto, o PSB abriga, ao mesmo tempo, políticos do governo e da oposição. Um paradoxo difícil de o eleitor entender. Sem falar que a federação União Progressista (UB-PP) pode colocar Pedro Lucas em sua direção estadual, depois que a deputada Amanda Gentil substituiu André Fufuca no comando do PP.

Como se pode perceber, a conversa de Lula com Trump já tem uma pauta predefinida pelos diplomatas dos dois países. No caso maranhense, a agenda é estadual, mas os nós cegos das amarrações vão precisar de habilidades extremas. A complexidade não se resume no tamanho do eleitorado do Estado, mas no que o resultado das urnas na eleição presidencial. Afinal, a principal liderança do PL no Estado é Josimar do Maranhãozinho, odiado por Bolsonaro e nem tanto por Lula. Já o líder das pesquisas, Eduardo Braide, nem é de direita nem de esquerda. É centroavante que chutas bem com as duas pernas.



Prêmio Nobel do cessar-fogo?

CARLOS MARUN
CORREIO BRAZILIENSE

É evidente que Donald Trump mudou muito depois do fiasco de sua conversação com Vladimir Putin no Alasca. Estendeu tapete vermelho, trocaram abraços e afagos, falaram em paz, e o russo, assim que chegou a Moscou, mandou bombardear Kiev. E com força até então nunca vista. Parece-me que ali o presidente americano caiu na real: “Posso muito, mas não posso tudo”, deve ter pensado. Certamente, não foi fácil para ele se olhar no espelho e concluir que não é um deus, mas é necessário admitir que as mudanças provocadas em seu comportamento foram para “muito menos pior”.

Vejamos: não mais falou em anexar o Canadá, a Groenlândia ou o Canal do Panamá; não estendeu as sanções da Lei Magnitsky aos demais membros do nosso Supremo Tribunal Federal (STF) que condenaram Bolsonaro e seus liderados a décadas de prisão; tomou a iniciativa de abrir diálogo com o governo brasileiro a respeito das tarifas; e, agora, obrigou um contrariado Benjamin Netanyahu a aceitar assinar um acordo de cessar-fogo com o Hamas. Continua aprontando as suas a nível interno, mas é “um outro Trump” visto de fora. E, visto de longe, pode até ser considerado um presidente normal.

Tem, agora, o desafio de fazer com que Netanyahu cumpra um acordo de cessar-fogo que não deseja cumprir. Bibi precisa da guerra para se manter no poder e longe da cadeia. Chegou ao cúmulo de romper unilateralmente um acordo de cessar-fogo anterior ordenando bombardeios em Gaza minutos antes de depor para o Judiciário Israelense em um caso de corrupção. Foi dispensado do interrogatório porque a “guerra” tinha recommençado. Vai fazer de tudo para que este cessar-fogo também não dê certo. Ele é um inimigo declarado da paz. Ao assumir o poder, em função do assassinato de Rabin, sepultou os Acordos de Oslo articulados por Bill Clinton, causando, inclusive, constrangimento. Não pense Trump que não pode tentar fazer isso também com ele.

Aí, um Trump corajoso e decente será mais do que necessário. É certo que está sendo heroica a resistência do povo palestino. É verdade que foram importantes as posições de países como o Brasil e África do Sul que, desde o início, repudiaram essa resposta genocida. Foi justa a ordem de prisão emitida pelo Tribunal Penal Internacional contra o primeiro-ministro israelense por crime de genocídio. Foram também importantes os reconhecimentos ao Estado Palestino promovidos por vários países há alguns dias, em especial França, Reino Unido e Austrália. Contribuí muito o boicote promovido na ONU por dezenas de países que se retiraram do plenário e deixaram Netanyahu na ridícula posição de falar para as paredes. Foi louvável a coragem dos participantes da “Flotilha Humanitária” que partiu para Gaza e terminou nas prisões de Israel, mas que levou milhões de europeus às ruas em protestos contra o genocídio. É meritória a ação de todos aqueles que, no mundo, pelas mais diversas formas, expuseram a sua indignação ante o que acontecia.

Porém, nada é tão importante quanto esse novo posicionamento americano. Por quê? Porque os Estados Unidos são os garantes desse acordo e têm verdadeiro poder sobre Israel. Se não o utilizou até agora, foi porque não quis. Dou um exemplo: se não fossem os mísseis americanos Patriots, operados por militares americanos de dentro de Israel, teríamos assistido a imagens de Tel-Aviv que pensaríamos até se tratarem de fotos de Gaza quando os aiatolás decidiram reagir com saraivadas de mísseis as provocações israelenses. Tudo é importante, mas, no caso, só os EUA e Trump são imprescindíveis.

É sabido que, na sua megalomania, Trump deseja ser agraciado com um Prêmio Nobel da Paz. Porém, penso que ele só será digno disso se realmente conseguir efetivar a instalação de um Estado Palestino viável ao lado de Israel, e com o reconhecimento mútuo entre ambos. Ele tem poder para isso. Que o faça e receba, então, esse reconhecimento que será justo. Esse é o caminho para a paz, e estaremos torcendo para que ele seja percorrido... Por enquanto, merece um louvável “Prêmio Nobel do Cessar-Fogo”, mas esse prêmio não existe...

A arte e a responsabilidade social: vale tudo?

CELIO SERGIO

Jornalista designer e psicólogo pos-graduando em psicologia existencial fenomenológica

Não vou responder “quem matou Odete Roitman?”. Mas quero deixar claro que sei quem decidirá sobre a vida ou a morte, é não apenas sobre a personagem, mas sobre o que a sociedade legítima ou que deixa passar.

Quero primeiro lembrar outro vilão das telas dos anos 80: o Coringa. Em uma nova versão recente, ele deixou de ser apenas o “maluco perigoso” e virou quase vítima, um humano, incompreendido a compreendido e idolatrado. Ganhou fãs no mundo inteiro. Nesse cenário, “o mal” terminou aplaudido, querido. A mensagem foi tão impactante socialmente que precisaram de outro filme, com a Arlequina, para desfazer essa romantização do vilão e mostrar o impacto destrutivo que ele representa.

Dizem que “a arte imita a vida”. Eu penso diferente: a arte não deve apenas reproduzir a realidade, mas transformá-la. A arte pode criar ilusão, “realidade falsa” que nos provoque reflexão, desperte consciência e aponte caminhos para melhorar ou piorar a sociedade. A ilusão artística deveria servir para iluminar, e não apenas espelhar. Mas, às vezes, a arte passa a imitar o pior da vida... e aí sentimos o impacto sem filtro.

Entre o “Vale Tudo” da vida e o “Vale Tudo” da arte, está a realidade e a ilu-

são. Um podendo imitar o outro.

A verdade adora brincar de esconde-esconde na nossa cara. Está ali, escancarada, mas nosso instinto insiste em acreditar que o real está sempre atrás da cortina. Talvez isso seja herança evolutiva: sobrevivemos não por confiar, mas por suspeitar.

Nossos ancestrais desconfiavam do rio tranquilo, do mato silencioso, do descanso fácil, do barulho repentino. A sobrevivência veio da dúvida, não da fé aparente.

Hoje, herdamos essa desconfiança, mas também evoluímos ao ponto de desconfiar até do nosso instinto. Quando muitos afirmam algo, achamos óbvio demais para ser verdade. Quando algo está diante dos olhos, parece simples demais para ser real. No fim, é o evidente óbvio que mais nos surpreende nos questionamentos e nas verdades.

A pergunta de ontem volta hoje: quem matou Odete Roitman?

O que observamos é que não estamos só como telespectadores, mas como parte do espetáculo. Porque a arte nos coloca dentro do roteiro, e não apenas diante da tela. Ela espelha a vida e, ao mesmo tempo, nos atravessa.

Na busca da verdade, “quem matou Odete Roitman”? Continuamos caçando mistérios no escuro enquanto a realidade escreve, em letras garrafais, o que não queremos ver. Vivemos entre a suspeita e a revelação, desconfiando do óbvio até descobrir que era justamente o óbvio que faltava enxergar.

Nosso papel nessa “novela” seria ver a esperança na humanidade mesmo que na ilusão da arte. Nietzsche disse: “temos a arte para não morrer da verdade”. Podemos aprender com a arte, sonhar com a arte, refletir com a arte, esse é o melhor roteiro.

A sociedade já não é a mesma dos anos 80 os regramentos morais mudaram. Os valores mudaram. Justiça e impunidade, bem e mal não são verdades absolutas. Não nos sentamos mais juntos na sala para assistir à novela, agora somos seguidores, seguimos, reagimos, engajamos. Não somos mais telespectadores: somos participantes da trama social.

O capítulo final dirá: se a arte seguirá o roteiro da vida real ou ousará questioná-lo?

Somos livres no “vale tudo”, mas nem tudo convém. Questionar “quem matou Odete?” hoje já não basta. A pergunta certa é: por que matar Odete? Justiça com as próprias mãos? Vingança social? Representação de um desejo coletivo?

No fim, Odete está no mesmo lugar simbólico do Coringa: vilã ou espelho do humano?

No Vale Tudo 80, a arte mostrou um crime acidental e uma impunidade debochada, “dando banana” para o povo. E agora? Qual será o recado do Vale Tudo de hoje?

Fará justiça? Será justo? Não sei quem matou Odete desta vez, mas sei quem tem a responsabilidade de dar esse recado social, e mostrar sua cara por trás das ilusões das novelas, na tela da TV no meio desse povo.

LEGADO SUPREMO

Um olhar sobre a saída de Luís Roberto Barroso do STF

OSMAR GOMES DO SANTOS

JUIZ DE DIREITO NA COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS MA

Na tarde de quinta-feira, 9 de outubro, o plenário do Supremo Tribunal Federal, situado na Praça dos Três Poderes, em Brasília, foi palco de um acontecimento incomum: a aposentadoria antecipada de um ministro da Corte.

Confirmando as especulações, com a voz embargada e dirigindo palavras a cada um de seus pares, Luís Roberto Barroso anunciou sua retirada, disposto a escrever novos capítulos nas páginas da democracia brasileira.

Antes, porém, que saia de cena, é justo rememorar uma trajetória digna de reconhecimento. Embora um juiz atuante e de posições firmes, presidiu a Corte com certa discricção, preservando o papel institucional do órgão e a serenidade que o cargo exige.

Natural de Vassouras (RJ), Barroso poderia permanecer no Supremo até 2033. Formou-se em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde é professor titular. Fez mestrado em Yale (EUA), doutorado na própria UERJ e pós-doutorado na Universidade de Harvard.

Atuou como docente em diversos países, com destaque para os Estados Unidos. Foi advogado e procurador de seu Estado natal. Em 2013, foi indicado pela então presidente Dilma Rousseff para o Supremo, assumindo a vaga deixada por Ayres Britto.

Desde então, conforme o regimento, presidiu também o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo diretamente responsável pelas eleições de 2020, quando defendeu de forma enfática a confiabilidade da urna eletrônica.

Com 65 anos, em 2023, assumiu a Presidência do STF e, por consequência, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), concluindo seu mandato há pouco mais de uma semana, ao transferir o comando das instituições ao ministro Edson Fachin.

Com claros sinais de quem cumpre o dever, repito: com a voz embargada, em todas as suas manifestações — tanto no plenário quanto nas entrevistas subsequentes — Barroso deixou uma mensagem republicana, reafirmando que a democracia deve prevalecer.

Em sua despedida, a um grupo de repórteres, falou sobre sua missão, que deve continuar em outras áreas, possivelmente como intelectual. Certamente, ainda tem muito a contri-

buir ao Brasil com seu vasto conhecimento.

De suas palavras, é possível depreender que pretende se dedicar a causas humanitárias, oferecendo seu contributo prático à concretização dos ideais constitucionais. Quiçá também às letras e à poesia, como costuma fazer.

Encerrar um ciclo com a serenidade de quem cumpriu sua missão é motivo de regozijo. Não é tarefa simples finalizar uma etapa em tempos tão conturbados — em que a política se vê, tantas vezes, judicializada — sem rancores ou arrependimentos.

Tal postura só é possível com sólido preparo técnico, profissional, mental e intelectual, aliado a uma forte dose de humanidade, que o distancia de qualquer apego, especialmente ao poder, a cargos ou posições.

O futuro pode parecer incerto, mas já revela o Norte: como ele próprio afirmou, “É hora de seguir outros rumos, que nem sei se estão definidos.”

Não tenho qualquer apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais a vida que me resta, sem as obrigações e exigências públicas do cargo — com mais literatura e poesia.”

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br



A arte e a responsabilidade

CELIO SERGIO
Jornalista designer e psicólogo
pós-graduando em psicologia



Um olhar sobre a saída de
Luís Roberto Barroso do STF

OSMAR GOMES DO SANTOS
Juiz de Direito na comarca da Ilha de São Luís-MA

Prêmio Nobel do
cessar-fogo?

CARLOS MARUN
Advogado, engenheiro, ex-Ministro
de Estado

Paróquia Nossa Senhora Aparecida da Foz do Rio Anil, encerra tradicional Festejo

PRESERVAÇÃO

Parque dos Lençóis Maranhenses recebe registro imobiliário

Na solenidade, a presidente da Assembleia, deputada Iracema Vale, destacou a importância do Registro Imobiliário do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, concedido pelo Poder Judiciário do Estado. A parlamentar lembrou dos embates e do histórico de lutas para assegurar a preservação do Parque Nacional dos Lençóis. “A entrega deste Registro representa um marco, não só na história do Maranhão, mas na história de todo o nosso País”, enfatizou. Documento representa a abertura de matrícula em nome da União Federal, um marco histórico, cultural e institucional, resultado de esforços entre diversos órgãos públicos



“É um dia para lembrar que as crianças têm direito ao afeto, ao brincar, à proteção e ao desenvolvimento saudável”, destaca a psicopedagoga e escritora infantil Paula Furtado



Do pião à corda: resgate das brincadeiras antigas



Sesc Deodoro: recreação e brincadeiras no Dia das Crianças

DIA DAS CRIANÇAS

Educação: a ponte que conecta histórias e constrói o futuro

Em um país que celebra o Dia das Crianças com a promessa de um amanhã melhor, o verdadeiro presente reside na força da educação, que se revela como um motor potente de transformação social

FALE CONOSCO: REDAÇÃO: (98) 99144-5641 COMERCIAL: (98) 99116-1624 MARKETING: (98) 98175-4604 ASSINATURA: (98) 99144-5645

f @OImparcialMA t @imparcialonline i @oimparcial w 98 99144-5641

09 a 11
OUT

Teatro Arthur Azevedo
qui, sex e sáb 20h

CAIXA apresenta

COM MARCO NANINI

TEXTO E DIREÇÃO GERALD THOMAS

TRAIDOR